

Cenário Macroeconômico

Os dados econômicos apresentados em agosto sugerem um crescimento sincronizado ao redor do globo nos próximos meses. Embora os riscos associados a novos picos da pandemia perdurem, a evolução em tratamentos arrefece a ansiedade do mercado. O FED e a política americana também atraíram atenção. No Brasil, segue-se notando também a melhora nos dados, mas o destaque fica pelo debate quanto à questão fiscal.

Mais uma vez os dados econômicos seguiram surpreendendo o consenso de mercado, sobretudo nos grandes blocos, como Estados Unidos e União Europeia. Ainda que a retomada não esteja ocorrendo de maneira uniforme, já tem sido o suficiente para colocar os PMI's globais (indicadores antecedentes da atividade) em terreno expansivo. Os casos de coronavírus continuam a ser monitorados com atenção, sobretudo uma crescente na Europa, mas os protocolos sanitários continuam inibindo maiores letalidades. Torna-se cada vez mais consensual, também, a opinião de que uma vacina eficaz estará pronta até meados de março de 2021.

Outro destaque do mês ficou por conta da política doméstica americana, com a oficialização das candidaturas de Biden e Trump, cujas retóricas tem aumentado a polarização. Acreditamos que este deva ser o foco de maior volatilidade nos mercados nos próximos meses. Outro elemento que adiciona incerteza é a discussão do novo pacote fiscal americano — que segue sob análise. Ainda nos Estados Unidos, o FED finaliza sua revisão de política monetária que permitirá uma inflação acima de 2% (meta anterior) por um período de tempo — uma espécie de “meta média de inflação”. Tal postura se torna mais leniente com uma dinâmica inflacionária, reforçando o afrouxamento monetário por um longo período, o que deve seguir beneficiando ainda mais os ativos de risco.

No Brasil, os casos de coronavírus têm apresentado certo declínio e a doença perde tração nos principais centros, anteriormente grandes focos, e continuamos a observar dados fortes na produção industrial e nas vendas do varejo, que já retornaram ao valor pré-pandemia no conceito restrito. O setor de serviços voltou a apresentar crescimento na margem, mas se encontra fortemente deprimido e tem levantado preocupações quanto à trajetória de crescimento de mais médio prazo. Esse tem sido um ponto trazido recorrentemente pelo Banco Central, que levou a SELIC a 2% a.a. no último mês, adiantando que pretende deixá-la em patamares baixos, contanto que as expectativas sigam ancoradas e, sobretudo, que a trajetória fiscal permaneça saudável.

A questão das contas públicas foi o grande tema do período, trazendo muita volatilidade. Em agosto, dois membros da equipe econômica se desligaram do governo, e o Ministro da Economia, Paulo Guedes, veio a público em defesa do Teto de Gastos e contra a crescente ala pressiona por um aumento de gasto e investimento público. O

Senado derrubou um veto presidencial importante, ficando por conta da Câmara a decisão de evitar um bom aumento de despesa no curto prazo. Para o fim do mês, fora convocada uma reunião a fim de apresentar planos para o pós-pandemia, o que envolveria explicar o programa Renda Brasil, detalhes da Reforma Tributária dentre outros. Entretanto, o evento foi cancelado por discordâncias internas. Novamente, mais incertezas.

Após forte contração econômica, o mundo caminha para um crescimento quase que generalizado. As eleições americanas ganham espaço, e devem se mostrar mais acirradas do que se pensava anteriormente. Esse deve ser o grande evento a ser monitorado pelos mercados globais. No Brasil, embora os dados econômicos continuem trazendo bons resultados, a incerteza quanto ao quadro fiscal e divergências internas dentro do governo se agravam. Há um excesso de pautas e pouco consenso. O apelo por gastos sociais e investimento público esbarra com o comprometimento da disciplina fiscal, a qual foi, em última instância, a real fiadora dos programas assistenciais recentes. Os eventos têm acontecido numa rapidez excessiva e gerando muita volatilidade. Enquanto não houver maior clareza, será difícil esperar uma melhora local mais robusta.

Estratégia Multimercado Macro

Multimercado Macro								
Fundo	ago-20	jul-20	jun-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Target Institucional FIM	-0.81%	3.25%	2.56%	2.36%	4.98%	1293.0%	9/2/1999	17,326,425
%CDI	-505%	1670%	1190%	111%	129%	116%		
ARX Especial Macro FIC FIM	1.22%	3.60%	6.16%	5.99%	11.59%	985.4%	6/30/2015	92,995,555
%CDI	758%	1850%	2861%	282%	299%	209%		
Previdência								
ARX Target Icatu Prev FIM	-0.72%	3.08%	2.46%	2.69%	8.77%	8.8%	4/12/2019	3,635,731
Indexador								
CDI	0.16%	0.19%	0.22%	2.12%	3.88%			

Ao longo de agosto, apesar do surgimento de novos focos de coronavírus, continuamos a observar a melhora nos indicadores de atividade ao redor do mundo, notadamente nos EUA, com índices de ações atingindo novas máximas. Com os dados positivos, elevada liquidez provida pelos bancos centrais e políticas fiscais expansionistas, os mercados internacionais continuaram a mostrar recuperação. No Brasil, no entanto, as notícias negativas na esfera fiscal fizeram com que a performance dos ativos domésticos ficasse aquém da dos seus pares.

Nossos portfólios macro apresentaram excelente performance, auferindo a maior parcela do ganho nas posições compradas em inflação, que reagiram à elevação nos preços das commodities nos vencimentos mais curtos e à perspectiva fiscal negativa nos vértices médios e longos.

Em renda variável, iniciamos o mês praticamente zerados por avaliar que esse era o ativo com relação risco/retorno menos atrativa, mas, com o descolamento dos ativos locais, aproveitamos para retomar posições compradas.

No mercado de câmbio, entendemos que o real continua bastante desvalorizado, tanto em relação ao dólar quanto em relação às demais moedas emergentes. Mantivemos posições táticas vendidas ao longo do mês, que foram *hedgeadas* com operações compradas em juros longos, conforme o noticiário fiscal piorava. Em nossa visão, a elevação da inflação corrente, bem como das expectativas futuras (já espelhadas nas implícitas medidas via NTN-B), em conjunto com a piora fiscal, fará o Banco Central a mudar sua retórica. A despeito de *timing*, aumentam as chances de que o próximo passo de política monetária seja de alta de juros e não mais de baixa, ajudando um pouco na ancoragem do Real.

Para setembro, o mais importante será monitorar a evolução do cenário fiscal no Brasil. O país ficou relativamente barato em relação, não só às principais economias globais,

mas também aos outros emergentes. Se a situação acalmar, vemos bastante espaço para um “catch-up” nos mercados.

Multiestratégia

Multiestratégia								
Fundo	ago-20	jul-20	jun-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Extra FIC FIM	1.23%	3.25%	7.08%	6.69%	13.49%	985.4%	12/23/2003	104,037,260
%CDI	762%	1670%	3288%	315%	348%	209%		
Indexador								
CDI	0.16%	0.19%	0.22%	2.12%	3.88%			

O ARX Extra FIC FIM é a combinação da estratégia Macro adicionada de uma carteira Long & Short.

Os portfólios macro apresentaram ótima performance em agosto principalmente pelos ganhos nas posições compradas em inflação, que reagiram à elevação nos preços das commodities nos vencimentos mais curtos e à perspectiva fiscal negativa nos vértices médios e longos. Iniciamos o mês praticamente zerados em bolsa por avaliar que essa era a classe de ativo com relação risco/retorno menos atrativa mas, com o descolamento dos ativos locais, aproveitamos para retomar posições compradas. No mercado de câmbio, por entender que o real continua bastante desvalorizado tanto em relação ao dólar quanto em relação às demais moedas emergentes, mantivemos posições táticas vendidas ao longo do mês que foram *hedgeadas* com operações compradas em juros longos, conforme o noticiário fiscal piorava. Para mais detalhes sobre a estratégia, recomendamos a leitura da seção anterior.

Na composição Long Short, as principais contribuições positivas vieram das posições compradas no setor de frigoríficos e de um trade relativo comprado no setor de shoppings e vendido no setor imobiliário. Os detratores de retorno mais relevantes vieram da posição comprada no setor elétrico e de um *trade* relativo comprado no setor de petróleo e vendido no setor de celulose.

Nossa exposição comprada é representativa nos setores de e-commerce, que tem se beneficiado da aceleração da tendência estrutural de expansão das vendas *online* com a pandemia, e utilities, que apresenta um *spread* de taxa de retorno acima das taxas da NTNBS's.

Estratégias Ações

Fundo	Ações - INCOME					Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
	ago-20	jul-20	jun-20	Ano	12 meses			
ARX Income FIC FIA	-3.15%	8.09%	8.88%	-8.16%	8.34%	6388.2%	6/17/1999	631,115,667
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	0%	0%	0%	6%	10%	5652%		
Previdência								
ARX Income Icatu Prev FIM	-1.56%	4.01%	4.35%	-2.64%	7.03%	1194.3%	9/21/2000	178,876,531
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	-3.01%	8.21%	10.57%	-5.16%	-	1.0%	4/12/2019	-
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	-	-	-	-	-	-	5/26/2020	-
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	-	-	-	-	-	-	6/5/2020	-
Indexador								
IBOV	-3.44%	8.27%	8.76%	-14.07%	9.24%			
CDI	0.16%	0.19%	0.22%	2.12%	3.88%			

*O CDI e o Ibovespa são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos ARX Income FIC FIA, ARX Income Icatu Prev FIM, ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM e Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA.

A rentabilidade do ARX Income FIC FIA em agosto foi de -3,15%. O Ibovespa recuou 3,44% no mesmo período.

Após quatro meses consecutivos de valorização, a bolsa brasileira acabou recuando no último mês a despeito das bolsas dos EUA continuarem registrando novas máximas. Dúvidas quanto ao rompimento do teto dos gastos e uma deterioração do quadro fiscal afetaram os preços dos ativos de risco locais. Ainda é cedo para concluir se haverá uma continuidade desse movimento no curto prazo, embora os mercados nacionais já precifiquem uma parte desse receio com a situação fiscal.

Os maiores geradores de alfa para o fundo foram Marfrig, Linx e Usiminas e os principais detratores de retorno foram Itaúsa, Lojas Americanas ON e Carrefour Brasil.

A depreciação cambial e os bons preços praticados nos mercados internacionais favoreceram o setor de frigoríficos que, junto ao resultado robusto do segundo trimestre de 2020 divulgado pela Mafrig, resultou em uma boa apreciação das suas ações.

Já ação da Linx apresentou uma forte performance no mês graças às ofertas de aquisição/fusão recebidas pela companhia. A primeira foi feita pela Stone, empresa ligada ao ramo financeiro, que apresentou uma oferta de compra composta por um pagamento em caixa de cerca de 90% do valor e o restante em troca de ações. A segunda, realizada pela empresa de tecnologia Totvs, é uma combinação de negócios e envolve uma troca de ações. Ao longo dos próximos meses, os acionistas avaliarão as ofertas e determinarão qual será o desfecho desse evento.

Por outro lado, a ação da Itaúsa, holding cuja principal alocação é sua participação no Banco Itaú, sofreu seguindo a trajetória negativa das ações do setor bancário diante do receio de que haja uma queda considerável de rentabilidade dos grandes participantes por conta da queda da taxa de juros, elevação da inadimplência, aumento da competição com *fintechs* e bancos digitais e pressão dos órgãos reguladores para aumentar a competição com a introdução do PIX e do Open Banking. Avaliamos que as ações dos bancos já refletiam um cenário muito negativo em seus preços.

Como permanecem as incertezas a respeito dos cenários de médio e longo prazo, buscamos um maior nível de diversificação no portfólio, com o objetivo de mitigar riscos específicos no fundo. As maiores exposições do fundo estão nos setores de varejo, bancos, energia elétrica, siderurgia e mineração.

O ARX Income Icatu Previdência FIM possui uma carteira balanceada com limite de até 49% em renda variável, replicando o portfólio do ARX Income FIA e os outros 51% alocados em renda fixa através de títulos públicos como LFT e NTN-B.

O ARX Income 100 XP Seguros Previdência FIC FIA replica até 100% do portfólio do ARX Income FIA.

O ARX Income 70 Zurich Previdência FIC FIM e o Porto Seguro ARX Income 70 Previdência FIC FIM replicam a carteira do ARX Income FIA em até 70% e o restante é aplicado em fundos de caixa que operam exclusivamente LFT. Estes fundos iniciaram há menos de seis meses e, por isso, suas rentabilidades ainda não podem ser divulgadas.

Ações - ARX FIA								
Fundo	ago-20	jul-20	jun-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX FIA	-2.08%	8.81%	7.14%	-12.04%	0.92%	2122.1%	7/18/2001	14,460,902
Dif. Ibovespa (em p.p.)	1%	1%	-2%	2%	3%	1402%		
Indexador								
IBOV	-3.44%	8.27%	8.76%	-14.07%	-1.75%			

Em agosto, a rentabilidade do ARX FIA foi de -2,08% contra -3,44% do Ibovespa. As principais contribuições positivas, em termos de alfa, vieram de Magazine Luiza e Linx, enquanto o detrator de retorno mais relevante foi Itaú.

A divulgação dos resultados do segundo trimestre com excelentes crescimentos de vendas mesmo com as lojas físicas fechadas e a indicação de que as vendas de comércio eletrônico seguem fortes mesmo com a reabertura das lojas físicas a partir dos últimos meses levou o mercado a revisar para cima as expectativas de lucro da Magazine Luiza, anteriormente com um maior receio do impacto negativo que o coronavírus poderia ter nas vendas.

Mesmo com uma exposição *underweight* em bancos, a posição de Itaú representou um impacto relevante no mês. O setor de bancos continuou sofrendo com uma

preocupação com o aumento da inadimplência no curto prazo e com a perspectiva de queda de rentabilidade futura com a queda da taxa de juros.

As maiores alocações *overweight* do fundo estão nos setores de energia elétrica, propriedades e varejo, enquanto os maiores *underweight* estão em bancos, papel e celulose e bens de capital.

Ações - ARX LONG TERM FIC FIA								
Fundo	ago-20	jul-20	jun-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Long Term FIC FIA	-0.13%	8.58%	6.87%	-11.92%	1.59%	779.0%	9/5/2008	89,616,765
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	3%	0%	-2%	3%	3%	3%		
Indexador								
IBOV	-3.44%	8.27%	8.76%	-14.07%	-1.75%			

Em agosto, o ARX Long Term FIC FIA apresentou uma rentabilidade de -0,13%, enquanto o Ibovespa recuou 3,44%.

As principais contribuições para o resultado vieram de Linx e Magazine Luiza, enquanto a perda mais relevante foi Sulamérica.

Com um *market share* de 46% do mercado brasileiro de software para varejo, enxergamos a Linx como um ativo estratégico, o que foi comprovado com a proposta de compra da Stone anunciada no mês. A ideia da Stone é unificar o produto de software da Linx com o de pagamentos da Stone e adicionar produtos em desenvolvimento de serviços bancários e de crédito para se tornar uma plataforma *one stop shop* para o varejo. Além da proposta da Stone, a Totvs, maior empresa de ERP do país, isto é, software de gestão, também apresentou uma proposta de fusão de ativos, via troca de ações. A Totvs acredita que pode alavancar as vendas da Linx usando sua estrutura nacional de distribuição.

As propostas ainda vão passar por assembleia para aprovação pelos minoritários, mas levaram a ação da Linx a subir quase 40% no mês, convergindo para o preço oferecido em ambas as propostas, que é similar.

Por outro lado, a Sulamerica foi o destaque negativo no mês, tendo sofrido com o ceticismo dos investidores com a volta do mercado de operadoras de saúde nos segmentos mais *premium*. Outro ponto que aumentou a incerteza no setor foi o anúncio de uma medida extraordinária da ANS impedindo o repasse de preços na maioria dos planos de saúde até o final do ano.

O fundo possui suas maiores exposições nos setores de varejo, energia elétrica, mineração e petróleo.

Crédito Privado

Crédito Privado								
Fundo	ago-20	jul-20	jun-20	Ano	12 meses	Desde de início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Denali FIC FIRF CP	0.48%	0.74%	0.71%	0.41%	1.96%	9.6%	8/24/2018	1,745,207,561
%CDI	296%	380%	329%	19%	51%	91%		
ARX Vinson FIC FIRF CP	0.68%	1.06%	0.82%	0.48%	1.92%	9.8%	8/24/2018	2,192,321,031
%CDI	423%	545%	382%	23%	49%	93%		
ARX Everest FIC FIRF CP	0.88%	1.16%	1.07%	1.68%	3.42%	9.1%	12/13/2018	290,837,072
%CDI	546%	597%	497%	79%	88%	107%		
ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF	0.61%	1.98%	1.73%	4.79%	7.17%	22.6%	8/24/2018	193,176,577
Dif. IMA-B5	0%	1%	1%	0%	-2%	-2%		
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF	-	-	-	-	-	-	7/29/2020	-
Dif. IMA-B	-	-	-	-	-	-		
Previdência								
ARX Denali Icatu Prev FIRF CP	0.61%	0.98%	1.02%	1.60%	2.93%	8.8%	10/31/2018	291,475,802
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	0.60%	0.96%	1.00%	1.59%	2.91%	8.5%	11/8/2018	287,243,855
ARX Denali Prev FIRF CP	0.82%	1.42%	1.32%	5.09%	8.67%	8.7%	6/19/2019	95,835,187
ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP	0.75%	1.34%	1.25%	4.59%	-	7.6%	7/2/2019	62,081,691
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	-	-	-	-	-	-	12/23/2019	24,734,932
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	-	-	-	-	-	-	6/2/2020	-
ARX K2 Prev FIC FIM CP	0.51%	2.39%	2.19%	9.90%	-	10.6%	10/28/2019	5,582,820
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	-	-	-	-	-	-	12/23/2019	4,005,611
ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP	-	-	-	-	-	-	12/30/2019	-
Indexador								
CDI	0.16%	0.19%	0.22%	2.12%	3.88%			
IMA-B 5	0.43%	0.99%	1.12%	4.63%	9.24%			

*O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP e ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP. O IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Denali FIC FIRF CP, ARX Vinson FIC FIRF CP, ARX Everest FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Prev FIRF CP, ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP, Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP e ARX K2 Prev FIC FIM CP.

A indústria de fundos de renda fixa dedicados a crédito performou acima das expectativas ao longo do mês de agosto, devolvendo mais uma vez parte das perdas sofridas nos primeiros meses do estouro da crise do COVID-19. Os prêmios de crédito cobrados de emissores high grade continuaram fechando e aproximando-se lentamente de patamares mais normalizados. Conseqüentemente, todo estoque de crédito existente é reprecificado impactando positivamente o retorno da indústria como um todo.

Não obstante, seguimos bastante céticos em relação a esta trajetória de spreads e enxergamos a possibilidade de uma pequena correção no curto prazo. A discrepância entre o nível de prêmios cobrados em emissões primárias – majoritariamente operações bancárias – daqueles observados em negociações secundárias segue aumentando o que, em nossa opinião, é insustentável. Desta forma, algum ajuste se dará no mercado

primário, secundário ou um mix de ambos. Neste ponto, acreditamos que o mais provável será um ajuste nos níveis do mercado secundário.

A indústria de fundos de crédito segue com captação marginalmente negativa após um tombo da ordem de 30% no patrimônio total durante o auge da crise. Isso significa que, ainda que o apetite de assets por novas operações primárias de crédito tenha voltado, a profundidade do mercado foi bastante impactada. Assim, a depender da necessidade de refinanciamento das companhias, novas emissões de dívida high grade necessitarão de recursos bancários em sua composição. Nossos fundos seguem com uma posição de liquidez bastante robusta e preparados para capitalizar esse novo momento de mercado.

Por outro lado, apesar do nosso ceticismo em relação à dinâmica de preços no curto prazo, olhando para médio e longo prazo, acreditamos que os níveis atuais de preço – sejam aqueles observado no primário ou no secundário – estão bastante atrativos do ponto de vista de risco e retorno. A despeito dos impactos causados pela pandemia do COVID na economia, os resultados do 2º trimestre de 2020 vieram acima de nossa expectativa.

Os emissores a que temos exposição seguem com posições confortáveis de liquidez e endividamento, e souberam capitalizar bem suas posições de liderança dentro de seus respectivos setores durante o auge da crise. Em suma, seguimos bastante confortáveis com o risco de crédito de nossos portfólios.

Os fundos de previdência da família Denali replicam a estratégia do ARX Denali FIRF CP, fundo de crédito privado high grade composto por ativos de liquidez e títulos públicos.

Os da família K2 são fundos focados em crédito privado com *benchmark* IMA-B 5, o índice de inflação curta da Anbima.

De acordo com a legislação em vigor, os fundos que ainda não completaram seis meses não podem ter suas rentabilidades divulgadas.

Fundo	Público Alvo	Taxa de Adm Min/Máx.	Taxa de Performance
ARX Target Institucional FIM	Investidores em geral	0.9% / 1.35% ao ano	20% sobe o que exceder o CDI
ARX Especial Macro FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Target Icatu Prev FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.2% / 1.3% ao ano	Não Possui
ARX Extra FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Income FIC FIA	Investidores em geral	3% / 4% ao ano	Não possui
ARX Income Icatu Prev. FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.9% ao ano	Não possui
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	Recursos da XP Vida e Previdência	2% / 2.1% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	Recursos da Zurich Seguros	1.9% / 2.1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	Recursos da Porto Seguro	1.9% / 2% ao ano	Não possui
ARX FIA	Investidores em geral	1.5% / 2% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Long Term FIC FIA	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Denali FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.4% / 0.7% ao ano	Não possui
ARX Vinson FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.5% / 0.8% ao ano	Não possui
ARX Everest FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.7% ao ano	Não possui
ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	20% sobre o que exceder o IMA-B 5
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.0% / 0.10% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Prev FIRF CP	Recursos de FIEs e FIFEs	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP	Recursos da XP Vida e Previdência	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	Recursos da Zurich Seguros	0.575% / 1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	Recursos da Porto Seguro	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX K2 Prev FIC FIM CP	Recursos do BTG Pactual Vida e Previdência	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	Recursos da Zurich Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP	Recursos da Sulamerica Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui

Material elaborado em 31 de julho de 2020. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, do fundo garantidor de créditos – FGC. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos das taxas descritas no regulamento do fundo. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Administradores/Distribuidores: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) www.bnymellon.com.br/sf. Atendimento ao Cliente e Ouvidoria pode ser feito por telefone de seg a sex, das 9h às 18h. SAC (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010 / 0800 725 3219 – Ouvidoria 0800 021 9512. BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23) www.btgpactual.com Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 722 2827. Sul América Investimentos DTVM S.A. (CNPJ: 32.206.435/0001-83) www.sulamerica.com.br SAC 0800- 0178700. Para mais informações, tais como a tributação aplicável, acesse o regulamento do fundo e demais materiais regulatórios, tais como a lâmina de informações essenciais, quando aplicável, disponíveis no site www.cvm.gov.br ou no seguinte link do site dos administradores. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Os canais de atendimento estão disponíveis no site www.arxinvestimentos.com.br. Este material é de uso exclusivo da ARX Investimentos. Na hipótese de sua entrega a terceiros, é fornecida, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral. Este material não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da ARX Investimentos. Não há neste documento qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto ao produto ou serviço financeiro identificado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Todas as opiniões descritas nesse documento são da ARX Investimentos. ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. Para informações adicionais, tais como: data do início dos fundos; rentabilidade mensal; rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; taxa de administração; taxa de performance, se houver; público alvo do fundo; descrição da classificação ANBIMA; descrição do objetivo e/ou estratégia; prazos de carência para resgate e prazo de operação; tributação aplicável; e informações sobre os canais de atendimento; favor consultar os relatórios dos fundos que estão disponíveis em nosso site: www.arxinvestimentos.com.br. Em 10/03/2020, o fundo ARX Elbrus Debêntures Incentivadas FIM CP teve seu nome alterado para ARX Elbrus Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura RF. Em 09/04/2020, o fundo ARX Denali FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Denali FIC FIRF CP. Em 14/04/2020, o fundo ARX Vinson FIRF CP foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Vinson FIC FIRF CP. Em 17/07/2020, o fundo ARX Extra FIC FIM incorporou o fundo ARX Long Short FIC FIM. Em 28/07/2020, o fundo ARX Income FIA foi transformado em um fundo de investimento em cotas e teve seu nome alterado para ARX Income FIC FIA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO